



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



## Observatório de Política Exterior

Área temática: Comunicação

Instituição: Universidade Estadual Paulista "Júlio Mesquita Filho" (UNESP)

Autores: Maria Medeiros Palazzo Rolim<sup>1</sup>; Rúbia Áisa Marcondes da Fonseca<sup>2</sup>

### Resumo

O Observatório de Política Exterior (OPEX) consiste num projeto interinstitucional de extensão que busca vincular notícias da imprensa aberta que abarquem como tema central a Política Externa. O projeto é um produto do Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (UNESP - Franca) e do Programa de Pós-graduação em Relações Internacionais San Tiago Dantas, em parceria com as universidades federais do Sergipe e dos Pampas, com a Universidad Nacional de Rosário, na Argentina, e com a Universidad de La Republica, no Uruguai. O objetivo do Observatório resume-se em transmitir informação sobre política externa, de modo que sirva para aproximar o universo acadêmico da sociedade, além de munir dados que embasem tomadas de decisões, pesquisas e formação acadêmica. O grupo da UNESP - Franca encarrega-se do Observatório de Política Exterior do Brasil (OPEB) e do Observatório de Política Exterior da Venezuela (OPEV), nos quais são realizadas leituras diárias, por alunos da graduação, dos periódicos brasileiros e venezuelanos para produção de informes semanais. Em relação ao Brasil, utiliza-se o Correio Braziliense, O Estado de S. Paulo e Folha de São Paulo, e no caso da Venezuela, Correo del Orinoco e El Universal.

<sup>1</sup>Graduanda do quarto ano de Relações Internacionais da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP) – campus de Franca/SP. Projeto financiado pela Pró-Reitoria de Extensão Universitária (PROEX-UNESP).

<sup>2</sup>Graduanda do terceiro ano de Relações Internacionais da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP) – campus de Franca/SP. Projeto financiado pela Pró-Reitoria de Extensão Universitária (PROEX-UNESP).

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## 07 a 09 de setembro de 2016



Ademais, são produzidos informes mensais pelos alunos da pós-graduação, com análises da posição ideológica dos jornais e da conduta do país em assuntos externos. Além de formar alunos treinados para produzir dados relativos à política exterior, o projeto permite a integração e criação de vínculos entre instituições de diferentes países da América do Sul. As notícias são reescritas de forma imparcial, tornando-se resumos veiculados de forma eletrônica, através de e-mail e das redes sociais Facebook e Twitter, contanto com mais de 2.000 endereços eletrônicos inscritos.

**Palavras chave:** Política Externa; Mídia.

### 1. Introdução

O Observatório de Política Externa (OPEX) é um projeto de extensão e pesquisa vinculado ao Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e está em atividade desde 2003. A equipe da FCHS-UNESP (Franca), responsável pelo Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) e pelo Observatório de Política Exterior Venezuelana (OPEV), trabalha em parceria com a Universidade Nacional de Rosário (Argentina), com a Universidade da República (Uruguai) e com as universidades federais brasileiras de Sergipe e dos Pampas (Campus Santana do Livramento). Assim, criou-se uma rede de centros acadêmicos que expande e democratiza a informação em política externa e que, através de seus informes eletrônicos, tem conseguido atingir mais de 2.000 interessados, apenas pelo e-mail, e difunde também seu trabalho através das redes sociais Facebook e Twitter. Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP, e em 2011, ficou em 3º lugar na VI edição do mesmo congresso.

Derivada do latim *communicare*, que quer dizer tornar comum; participar, a palavra comunicação carrega em seu sentido muito mais que o simples intercâmbio de informações, além de servir de orientadora das relações sociais, através dela torna-se possível criar um mundo de realidades e de influências comportamentais. É um processo que pode ser percebido desde os tempos mais remotos da existência humana, tendo se

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

transformado e se aprimorado com o decorrer do tempo. Fenômeno estudado por ciências como a linguística e a psicologia, consolidou-se no meio acadêmico como ciência - comunicação social - em meados do século XX, tendo como objeto de estudo a transmissão de informações para um público ampliado, ou seja, os meios de comunicação em massa.

Com essa nova fase, os crescentes estudos e pesquisas sobre o tema tornaram muito mais perceptível e evidente a influência dos interesses de determinados grupos e setores da sociedade sobre os meios de comunicação em massa. Apesar de este fato ter sido evidenciado para a sociedade de forma mais massiva nessa época, pelo menos no Brasil, Theodor Adorno já discorria sobre o tema, especialmente em sua obra “Dialética do Esclarecimento”, na qual ele diz que

“A unidade evidente do macrocosmo e do microcosmo demonstra para os homens o modelo de sua cultura: a falsa identidade do universal e do particular. Sob o poder do monopólio, toda cultura de massas é idêntica, e seu esqueleto, a ossatura conceitual fabricada por aquele, começa a se delinear. Os dirigentes não estão mais sequer muito interessados em encobri-lo, seu poder se fortalece quanto mais brutalmente ele se confessa de público. O cinema e o rádio não precisam mais se apresentar como arte. A verdade de que não passam de um negócio, eles a utilizam como uma ideologia destinada a legitimar o lixo que propositalmente produzem” (ADORNO, 1947, p. 57).

No Brasil, segundo Naves (2012), a mídia brasileira foi fortemente repreendida durante o período de ditadura militar, que censurou e controlou as informações veiculadas para que estas fossem de encontro a ideologia do governo na época. Dessa forma, pode-se dizer que a comunicação era deturpada e veiculada de acordo com os interesses dos que estavam no poder. Ao fim deste período, os meios de difusão de informação ganharam liberdade para transmitir as informações da forma como achassem mais conveniente. Porém, dessa maneira, o conteúdo midiático é divulgado muitas vezes de forma tendenciosa, deixando transparecer as opiniões e ideologias pessoais de cada veiculador, e sendo a mídia um agente influenciador das massas, influencia o pensamento de seus públicos.

O término da ditadura também proporcionou que o país alcançasse uma estabilidade interna, pautada na conquista da democracia e na independência externa em relação ao governo. Essa estabilidade foi refletida também nas suas relações externas,

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

ampliando a importância e interesse nas questões de política externa. Os países vizinhos, que também estavam em um momento histórico favorável, passaram a serem vistos com maior prioridade nas suas relações internacionais, principalmente os componentes do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL). Essa estabilidade da qual gozou o Brasil, bem como suas consequências, fertilizaram o campo para que intelectuais da universidade pública tomassem a iniciativa na criação de um grupo que propiciasse a troca de informações tanto dentro do meio acadêmico, como entre a academia, órgãos governamentais e mesmo a sociedade em si.

Nesse sentido, o OPEx surgiu com a proposta de aprofundar os conhecimentos no campo de política externa, de modo a formar profissionais bem informados e capazes de prestar auxílios nos processos decisórios dos mais diversos âmbitos, como por exemplo, na atuação como consultores em organizações governamentais. Além disso, de um modo mais geral, os objetivos do grupo se resumem a compartilhar gratuitamente e com livre acesso, informações organizadas sobre a Política Externa do Brasil e da Venezuela; disseminar uma cultura democrática e pacífica na resolução de controvérsias nessa área e; através da disponibilidade e maior acessibilidade à informação, estimular o interesse da comunidade em geral no que diz respeito a políticas públicas, especialmente no campo das relações internacionais.

Mais especificamente, os objetivos do OPEx dizem respeito à reunião e sistematização de informações sobre a Política Externa brasileira e venezuelana disponibilizadas na imprensa aberta; veiculação desse tipo de informações para instituições e pessoas interessadas no assuntos; análise da maneira como a mídia impressa veicula as notícias sobre política externa; avaliação das prioridades dos governos nesse âmbito e; por fim, a criação de uma base de dados que possibilite e facilite o acesso e acompanhamento dos temas relacionados à política externa daqueles países.

Devido ao fato de as informações serem selecionadas, analisadas e organizadas, o serviço de documentação produzido pelo grupo é bastante completo, o que o torna uma poderosa fonte de pesquisa acadêmica e também um instrumento que possibilita o embasamento para a discussão e formulação de decisões no campo da política externa. Assim sendo, o Observatório torna o acesso à informação mais desobstruído e facilita a

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## 07 a 09 de setembro de 2016



investigação dos dados, estimulando o desenvolvimento da pesquisa acadêmica não só área de Relações Internacionais mas também para aqueles que buscam analisar o papel e funcionamento da mídia brasileira. Além de incentivar o conhecimento nesse âmbito, o grupo também pretende despertar o interesse da sociedade em geral no acompanhamento das políticas governamentais.

### 2. Desenvolvimento

O trabalho do Observatório consiste na criação de uma base de dados virtual contendo as informações recolhidas na imprensa aberta sobre a política externa dos países abordados. Essas informações são selecionadas, discutidas, organizadas e divulgadas pelos alunos treinados da graduação e pós-graduação. Esse trabalho divide-se em materiais semanais, mensais e em dossiês, sendo este último elaborado apenas em casos especiais e de grande relevância para a política externa do país.

O produto central do projeto é a produção dos informes semanais, retirados dos principais jornais de grande circulação de cada país analisado. No caso do Brasil, os periódicos utilizados são Folha de S. Paulo, o Estado de S. Paulo e Correio Braziliense e no caso venezuelano, *Correo del Orinoco* e *El Universal*. Cada membro da FCHS - Franca fica responsável, um dia na semana, pela leitura na íntegra da versão impressa dos jornais mencionados acima e, depois dessa etapa, selecionam-se os fatos noticiosos de política exterior e em seguida, são redigidas em um informe contendo as principais informações de cada uma delas, de acordo com o assunto tratado, sem os juízos de valor dos jornais e do redator do informe. Os documentos são levados a reuniões semanais onde os fatos de política externa e sua própria definição como tal são colocados em discussão e, por fim, passam por uma correção final e são enviados para a lista de assinantes e postados nas redes sociais do grupo. O objetivo das resenhas semanais é manter o maior nível de imparcialidade possível, evidenciando apenas o fato de política externa em si.

Os informes mensais utilizam-se também de outros periódicos e revistas de grande circulação nacional, como a Veja e a Carta Capital, realizando uma avaliação do parecer ideológico dos mesmos. Através dessa análise, objetiva-se tornar visível a posição da

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## 07 a 09 de setembro de 2016



própria imprensa, pelo modo como ela trata e repassa as notícias para a população; estabelecer as diferenças entre a mídia diária e a mensal e também avaliar a condução da política exterior dos países do observatório, bem como suas prioridades. O trabalho dos informes mensais possui uma importância estratégica pois expõem os posicionamentos mais gerais e mais explícitos desses periódicos, onde estes expressam sua opinião mais diretamente acerca de um determinado assunto e quando articulada à leitura dos informes semanais, permite ao leitor entender porque a notícia foi redigida de uma determinada maneira e não de outra.

Já os dossiês são produzidos ocasionalmente, a partir da base de dados criada, e dizem respeito a acontecimentos relevantes aos países trabalhados. Além desses trabalhos, também realiza-se reuniões de leitura, nas quais são escolhidos temas relevantes para o trabalho do grupo, à luz das teorias das Relações Internacionais, e o Cine GEDES, que consiste na exposição de um filme para posterior discussão. Esses dois últimos não se restringem apenas aos membros do grupo, são abertos à todos os interessados, o que permite ampliar e enriquecer a discussão, visto que traz visões de pessoas externas ao grupo, que não lidam diariamente com o assunto.

No geral, o trabalho do grupo constitui, portanto, uma pesquisa aplicada ao envolver técnico, concepção de conhecimento e desenvolvimento de produtos - os informes semanais, mensais e os dossiês. Os produtos são complementares, na medida em que a compreensão de um torna-se mais completa quando associada à utilização de outro, permitindo ampliar as perspectivas dos redatores acerca de questões de política externa e mídia, o que reflete diretamente na profundidade das reuniões, trazendo mais informações para as discussões. Portanto, este projeto de extensão, além produzir e aprofundar o conhecimento nos temas de política externa e mídia, perpetua um trabalho de integração entre extensão, pesquisa e ensino, criando e expandindo uma fonte para a pesquisa em Política Externa. Além disso, possibilitou a interação entre colegas e profissionais das Relações Internacionais no Brasil e nos países vizinhos, com a criação de uma equipe regional, institucionalmente vinculada e interligada, que realizada esse acompanhamento em política externa.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## 07 a 09 de setembro de 2016



### 3. Considerações finais

Tendo em vista o número cada vez mais crescente de assinantes do endereço eletrônico do OPEX, é possível afirmar que os objetivos do grupo, tal como estabelecidos, foram alcançados pois, dentre tantos assinantes, além da grande maioria fazer parte da sociedade civil, muitos fazem parte tanto de órgãos não-governamentais, como de agências do governo, principalmente de outros países. Portanto, a conexão e aproximação entre o ambiente acadêmico, sociedade civil e outras instituições tem sido efetivada com êxito.

Em relação às bases de dados, também tem se obtido sucesso, pois o número de interessados no tema de política exterior e mídia tem sido gradativamente maior, bem como a quantidade de projetos de pesquisa que utilizam essa base como ferramenta. É importante ressaltar que os produtos do observatório têm sido extremamente úteis para aqueles que desejam entender um pouco mais do atual momento vivido pelos países abordados no trabalho, especialmente o Brasil, pois evidencia de forma clara tanto os interesses como as relações de poder existentes nos meios de comunicação, mais especificamente, nos periódicos de grande circulação e a relação imprensa e governo.

Ao final do processo de correção e discussão semanal, é formado um documento com um panorama dos atos de política exterior do Brasil e da Venezuela ocorridos no período que obtiveram destaque na mídia, e, por conseguinte, influenciaram na opinião pública. Além disso, é possível analisar como se dá a continuidade e perceber as mudanças nas políticas de Estado desses países, e identificar o porquê de tais mudanças.

Em complementaridade ao informe semanal, o boletim mensal contribui fazendo uma análise sobre a forma como os fatos noticiosos foram tratados pelos meios de comunicação, seus enfoques e até mesmo críticas, e dessa forma, como estão influenciando seu público espectador. No que tange os dossiês, estes formam um documento único e conciso, que consiste na cronologia dos fatos correntes dos grandes acontecimentos internacionais.

O Observatório de Política Externa é um projeto já consolidado, cujo trabalho alcança milhares de pessoas que utilizam seus produtos como fonte de informação, seja para fins de pesquisa acadêmica, formação pessoal ou um meio de esclarecimento para

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

basear tomadas de decisão. O grupo perpetua um trabalho de integração entre pesquisa e ensino e gera uma ampla fonte de dados de Política Externa, e além disso, promove a integração e interação entre colegas e profissionais das Relações Internacionais no Brasil e em outros países da América do Sul. As parcerias com a Argentina e o Uruguai são um grande passo para a consolidação da proposta de expansão do projeto aos demais países do Cone Sul. A metodologia dos informes é semelhante em todos os núcleos do projeto, o que representa a contínua comunicação entre os vizinhos, e a conquista em integrar os vizinhos com o mesmo objetivo.

Além das realizações externas, o OPEX também proporciona uma vasta experiência aos seus membros, que desenvolvem no âmbito do grupo uma ampla capacidade de análise, seleção, crítica, síntese e redação, agregando em suas vidas profissional e pessoal. Também incentiva a produção científica, através da elaboração de artigos sobre a temática central do projeto.

## 4. Referências Bibliográficas

- CORREIO BRASILIENSE. Brasília. Diário.  
CORREO DEL ORINOCO. Caracas. Diário.  
EL UNIVERSAL. Caracas. Diário.  
ESTADO DE S. PAULO. São Paulo. Diário.  
FOLHA DE S. PAULO. São Paulo. Diário.  
HORKHEIMER, Max., e ADORNO, Theodor. W., **Dialética do Esclarecimento: Fragmentos filosóficos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.  
NAVES, Victor Phillip Sousa. A obrigação constitucional de imprensa livre. In: **Âmbito Jurídico**, Rio Grande, XV, n. 101, jun 2012. Disponível em: <[http://www.ambito-juridico.com.br/site/?n\\_link=revista\\_artigos\\_leitura&artigo\\_id=11806](http://www.ambito-juridico.com.br/site/?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=11806)>. Acesso em 01 maio 2016.  
O GLOBO. São Paulo. Diário.  
PÁDUA, A. S.; MATHIAS, S. K. Observatório de Política Externa Brasileira. Revista Ciência em Extensão. V.6. n.1, p.152. 2010.  
PERLES, João B. **Comunicação: conceitos, fundamentos e história**. Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação, 2007. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/perles-joao-comunicacao-conceitos-fundamentos-historia.pdf>>. Acesso em 01 maio 2016.  
SILVA, Wellington C. Adorno e seu pensamento aplicado nas teorias de comunicação. Goiás, 2008. Disponível em: <<http://legadointellectual.blogspot.com.br/2008/06/adorno-e-seu-pensamento-aplicado-nas.html>>. Acesso em 27 abril 2016.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:







# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



SOUSA, Jorge Pedro. **Elementos de Teoria e Pesquisa da Comunicação e dos Media.** Porto, 2006, 823 p.

VALOR ECONÔMICO. São Paulo. Diário.

VEJA. São Paulo. Semanal.

VICENTE, Maximiliano M. História da comunicação social: um campo em construção. In: **História e comunicação na ordem internacional.** São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. 214 p.

ZERO HORA. Porto Alegre. Diário.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO

